

Alexandre Roberto Lages

Tendo em vista as mudanças no hábito de consumo impostas pelo distanciamento social na época da pandemia e o aumento a sensibilidade aos preços face a uma restrição orçamentária maior, este boletim tem o objetivo de apresentar, de forma resumida, os resultados obtidos através da pesquisa semanal do Índice da Cesta Básica de Ponta Grossa realizadas pelo Departamento de Economia (UEPG). Neste sentido, é exclusivo para representar as compras realizadas no sistema delivery dos supermercados, que se tornou uma forma relevante para o abastecimento domiciliar. Além deste índice ser próprio para famílias com renda entre 1 e 5 salários mínimos, com 3 pessoas em média e residentes na cidade.

O índice do mês de maio de 2026 corresponde ao período da primeira semana de maio com a primeira semana de junho, apresentando uma variação mensal com um aumento de 1,31%.

A compra dos 33 produtos que compõem a Cesta Básica passou a custar R\$1.007,61 e desses, 11 apresentaram queda, 19 apresentaram aumento e 3 não apresentaram variações em seus preços.

Apresenta-se a seguir (quadro 1) os grupos que constituem a Cesta e suas respectivas variações.

Quadro 1 – Variação por grupo – maio – 2026

Grupo	Variação
Alimentação Geral	0,74%
Hortifrutigranjeiros	14,87%
Carne	-1,41%
Higiene	-1,06%
Limpeza	2,50%

- **Grupo Alimentação Geral:** com um aumento de 0,74%, e dentro deste, o macarrão foi o produto responsável pela maior variação positiva de 21,59% e o açúcar o item de maior variação negativa com -5,65%.
- **Grupo Hortifrutigranjeiro:** com um aumento de 14,87% e dentro deste grupo, o produto de maior variação positiva foi a banana com 55,19%, e não houve produto de variação negativa.
- **Grupo Carne:** com uma queda de -1,41% e dentro deste, não houve produto de variação positiva, e o produto que apresentou a maior variação negativa foi o frango com -3,93%
- **Grupo Higiene:** com uma queda de -1,06%, e dentro deste, o produto que apresentou a maior variação positiva foi o condicionador com 0,73% e o produto que apresentou a maior variação negativa foi o creme dental com -2,81%.
- **Grupo Limpeza:** com um aumento de 2,50% e dentro deste, o produto de maior variação positiva foi o desinfetante com 8,10% e o produto que apresentou a maior variação negativa foi o amaciante com -3,18%.

O quadro abaixo mostra os grupos e produtos de maior variação positiva e negativa na cesta:

Quadro 2 – Maiores variações – maio - 2026

Grupo de maior variação positiva	Hortifrutigranjeiro 14,87%
Produto de maior aumento	Banana 55,19%
Grupo de maior variação negativa	Carne -1,41
Produto de maior queda	Açúcar -5,65%

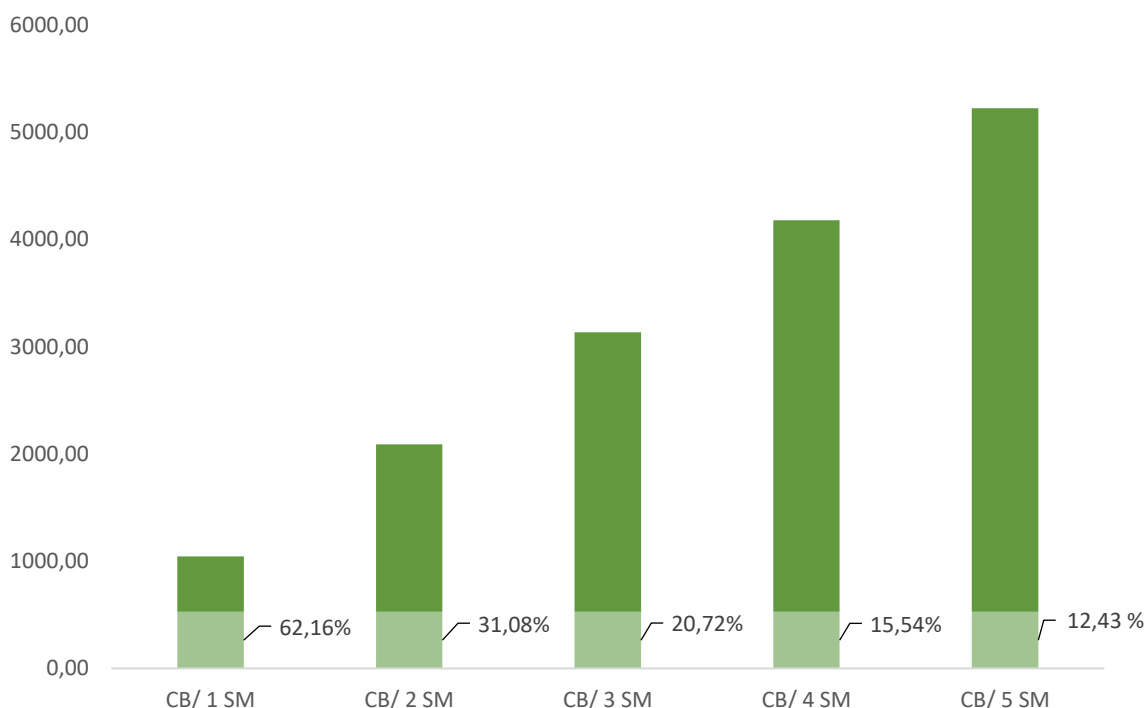
Fonte: Departamento de Economia – Universidade Estadual de Ponta Grossa.

Verificando-se que o valor da Cesta Básica (preços online) é de R\$1.007,61 e o salário mínimo de R\$1621,00 conclui-se que:

Uma família com renda mensal de apenas um salário mínimo gastaria cerca de 62,16% de sua renda, pois a atual renda seria suficiente para adquirir a mesma cesta básica apresentada.

Relacionando-se famílias de dois, três, quatro e cinco salários mínimos, observa-se que, para a aquisição da Cesta Básica, despenderiam respectivamente 31,08%; 20,72%; 15,54%; e 12,43% de sua renda.

Gráfico 1 – Relação Salário/Cesta



Fonte: Departamento de Economia – Universidade Estadual de Ponta Grossa.

Nota técnica:

O índice da Cesta Básica – preços online – representa a variação dos preços de uma cesta de produtos (base POF 2016), no período apresentado, tendo por base os preços obtidos nos sistemas *delivery* dos supermercados de Ponta Grossa, própria para famílias de 1 a 5 s.m., com 3 membros em média residentes na cidade.

Equipe técnica:

Coordenador

Alexandre Roberto Lages

Pesquisadores

Ana Clara Fogaça Souza

Ana Luiza Soares dos Santos

Karine Mathias Döll

Lorenzo Pasini Nemeth

Marlon Fernando Scudlarek Ribeiro

Nathália Monteiro Bueno